



ÁSIA/PAQUISTÃO - Fuga do terrorismo e extremismo: teve início o êxodo das minorias religiosas

Lahore (Agência Fides) – Considerando a difusão do terrorismo no Paquistão, a insegurança dos cidadãos, e as condições de vida muito difíceis, as minorias religiosas começaram a abandonar o Paquistão. No último ano, cerca de 14 mil paquistaneses cristãos buscaram asilo nos países da Ásia, mas também em estados ocidentais, na Europa e América. Foi o que confirmou à Agência Fides, Farrukh H. Saif, diretor executivo da Ong paquistanesa “World Vision in Progress” que trabalha para acabar com a discriminação das minorias religiosas no Paquistão e para dar-lhes condições dignas de vida. Farrukh H. Saif explica: “A situação é grave: as minorias, principalmente cristãos e hindus, estão no alvo de ações terroristas, violência de massa, abusos da lei sobre a blasfêmia. Por isso, constatamos que um número sempre maior de famílias decide abandonar o Paquistão. Milhares de hindus paquistaneses se refugiaram na Índia, enquanto cristãos, ahmadis, xiitas e membros de outros grupos religiosos foram para a Ásia oriental e do Sul e se registraram com o Alto Comissariado da ONU para Refugiados (ACNUR), esperando se estabelecer em um país no qual gozar de plenos direitos”. Saif recorda à Fides que “a fuga de cristãos começou em 2009, quando aldeias e bairros cristãos em Punjab foram atacados por extremistas muçulmanos. Centenas de casas foram incendiadas e centenas de cristãos se refugiaram em Sri Lanka, Tailândia, Hong Kong e Malásia. Também em março de 2013, fanáticos islâmicos atacaram o bairro cristão ‘Joseph colony’ em Lahore. Segundo as nossas estimativas, no último ano, 14 mil cristãos paquistaneses pediram asilo em países da Ásia oriental e do Sul”. “Para deter o êxodo, o governo paquistanês deve deter o terrorismo e fornecer proteção aos cristãos paquistaneses e às outras minorias religiosas”, observa Saif. “Há poucos meses – prossegue – as autoridades paquistanesas interceptaram cerca de mil cristãos que estavam em viagem rumo a Sri Lanka, Malásia, Tailândia, Cingapura e Hong Kong e os detiveram. Na segunda semana de junho, a polícia de Sri Lanka realizou uma operação contra os paquistaneses cristãos que queriam asilo: prática contrária às normas e princípios internacionais. Com efeito, o país anfitrião não pode prender os refugiados se forem registrados junto à ACNUR”. A Ong “World Vision in Progress” lança um apelo à comunidade internacional para que ponha fim aos sofrimentos das minorias no Paquistão e nos países onde os refugiados pedem asilo, no respeito ao direito humanitário e das normas do direito internacional. (PA) (Agência Fides 5/7/2014)